

Como já vimos, as **fórmulas bem-formadas** da **Lógica de Predicados** podem conter **variáveis** e **quantificadores**. Por isso, torna-se importante identificar qual é o **escopo** de cada **quantificador** declarado em uma **fórmula bem-formada**. O **escopo** dos **quantificadores** em uma **fórmula bem-formada** define se a fórmula é **livre** ou **ligada**.

Variáveis que ocorrem em uma **fórmula bem-formada** e não estão no **escopo** de **quantificador** algum são chamadas **variáveis livres**. **Variáveis** que ocorrem em uma **fórmula bem-formada** e estão no **escopo** de algum **quantificador** são chamadas **variáveis ligadas**.

Exercício 21. Para cada uma das fórmulas abaixo, diga quais variáveis são livres e quais são ligadas.

- i) $\exists X (p(Z) \vee q(X)) \leftrightarrow \forall Y (q(X) \wedge q(Y))$
- ii) $\exists X ((p(Z) \vee q(X)) \leftrightarrow \exists Y (q(X) \wedge q(Y)))$
- iii) $\exists X ((p(Z) \vee q(X)) \leftrightarrow \forall Y (q(X) \wedge q(Y)))$
- iv) $\forall X (\exists Z (p(Z) \vee q(X)) \vee \forall Y (q(X) \wedge q(Y)))$
- v) $\exists X (p(Z) \vee q(X)) \leftrightarrow \forall Y (q(X) \wedge q(Y))$
- vi) $\neg(\exists X (\forall Y (p(Z) \rightarrow q(X) \rightarrow \forall Y (q(X) \wedge q(Y)))))$
- vii) $\forall X, \forall Y (p(Z) \rightarrow q(X) \rightarrow (\forall Y (q(X) \wedge q(Y))))$
- viii) $\forall X, \forall Y, \forall Z (p(Z) \rightarrow q(X) \rightarrow \exists Y (q(X) \wedge q(Y))))$
- ix) $\forall X, \forall Y, \forall Z (p(Z) \rightarrow q(X) \rightarrow \exists Y (q(X) \wedge q(Y))))$
- x) $\forall X, \forall Y, \exists Z (p(Z) \rightarrow q(X) \rightarrow \exists Y (q(X) \wedge q(Y))))$
- xi) $\forall X, \exists Y, \exists Z (p(Z) \rightarrow q(X) \rightarrow \forall Y (q(X) \wedge q(Y))))$
- xii) $\forall X, \forall Y, \forall Z (p(Z) \rightarrow q(X) \rightarrow \exists Y (q(X) \wedge q(Y))))$
- xiii) $\forall X, \exists Y (p(Z) \rightarrow q(X) \rightarrow (\forall Y (q(X) \wedge q(Y))))$
- xiv) $(\exists X (\exists Y (p(Z) \rightarrow q(X) \rightarrow (\forall Y (q(X) \wedge q(Y))))$
- xv) $(\exists X (\forall Y (p(Z) \leftrightarrow q(X) \vee (\forall Y (q(X) \wedge q(Y))))$
- xvi) $\neg(\exists X (\forall Y (p(Z) \vee q(X) \leftrightarrow (\forall Y (q(X) \wedge q(Y))))$
- xvii) $(\exists X (\exists Y (p(Z) \leftrightarrow q(X) \vee (\forall Y (q(X) \wedge q(Y))))$
- xviii) $\neg(\exists X (\exists Y (p(Z) \vee q(X) \leftrightarrow (\forall Y (q(X) \wedge q(Y))))$

- xix) $(\forall X (\forall Y (p(Z) \leftrightarrow q(X)) \vee (\forall Y (q(X) \wedge q(Y))))$
xx) $\neg(\exists X (\forall Y (p(Z) \vee q(X)) \leftrightarrow (\forall X \forall Y (q(X) \wedge q(Y))))$

A **interpretação** de uma **fórmula bem-formada** na **Lógica de Predicados** exige alguns elementos a mais do que exigia a **interpretação** na **Lógica Proposicional**. Na **Lógica Proposicional**, conhecendo-se o valor verdade (**interpretação**) das fórmulas (**proposições**) atômicas, e conhecendo-se também a **tabela verdade** dos **conectivos** é possível se determinar o valor verdade (**interpretação**) de qualquer **proposição composta**.

Já na **Lógica de Predicados**, além de se conhecer a **interpretação** das **fórmulas atômicas** (**predicados atômicos**) e as **tabelas verdade** dos conectivos, é também necessário conhecer o domínio, as constantes (e suas atribuições), as variáveis (e suas atribuições), as funções (e suas atribuições), além dos predicados (e suas atribuições). Dependendo da fórmula e dos quantificadores associados a ela pode ser necessário verificar várias combinações possíveis para se poder definir a interpretação (valor verdade) de um único predicado.

Exercício 22. Considere uma linguagem λ cujo alfabeto tem os seguintes símbolos:

Constantes: {a,b,c}
Variáveis: (X,Y,Z,W)
Símbolos Funcionais: {f/1,g/1}
Símbolos Predicados: {p/1, q/1}
Quantificadores: \forall e \exists
Conectivos: \neg , \wedge , \vee , \rightarrow e \leftrightarrow
Símbolos de pontuação: (),
Seja I a seguinte Interpretação:
Domínio: {1,2,3}

Atribuição a Constantes:

a	b	c
1	2	3

Atribuição a variáveis:

X	Y	Z	W
1	2	3	2

Atribuição a símbolos Funcionais:

f(1)	f(2)	f(3)	g(1)	g(2)	g(3)
1	2	3	1	2	1

Atribuição a símbolos predicados:

p(1)	p(2)	p(3)	q(1)	q(2)	q(3)
V	V	F	F	V	F

Avalie cada uma das fórmulas a seguir na interpretação I:

- i) $\exists X (p(X))$
- ii) $\exists X (p(Z) \vee q(X)) \leftrightarrow \forall Y (q(X) \wedge q(Y))$
- iii) $\exists X ((p(Z) \vee q(X)) \leftrightarrow \exists Y (q(X) \wedge q(Y)))$
- iv) $\exists X ((p(Z) \vee q(X)) \leftrightarrow \forall Y (q(X) \wedge q(Y)))$
- v) $\forall X (\exists Z (p(Z) \vee q(X)) \vee \forall Y (q(X) \wedge q(Y)))$
- vi) $\exists X (p(Z) \vee q(X)) \leftrightarrow \forall Y (q(X) \wedge q(Y))$
- vii) $\neg(\exists X (\forall Y (p(Z) \rightarrow q(X) \rightarrow \forall Y (q(X) \wedge q(Y))))))$

vii) $\neg(\exists X (\forall Y (p(Z) \rightarrow q(X) \rightarrow \forall Y (q(X) \wedge q(Y))))))$
 como Z é livre, seu valor é constante ($Z=3$)
 como Y é quantificada 2 vezes, e apenas
 o segundo quantificador (o mais interno)
 é utilizado, vamos descartar o 1º.
 $\neg(\exists X (p(3) \rightarrow q(X) \rightarrow \forall Y (q(X) \wedge q(Y))))$
 como Z é constante, temos:
 $\neg(\exists X (p(3) \rightarrow q(X) \rightarrow \forall Y (q(X) \wedge q(Y))))$
 Sem considerar, por enquanto, a negação, temos

$(\exists x (p(3) \rightarrow q(x) \rightarrow \forall y (q(x) \wedge q(y))))$

Para verificar se a fórmula é verdadeira, precisamos verificar se existe pelo menos um valor de X que torna a fórmula verdadeira para todo valor de Y .

Considerando $X=1$

para $y=1$

$$(p(3) \rightarrow q(1) \rightarrow (q(1) \wedge q(1)))$$

$$(F \rightarrow F) \rightarrow (F \wedge F)$$

$$\vee \rightarrow F \Leftrightarrow F$$

$$(p \rightarrow q) \rightarrow r \not\Rightarrow p \rightarrow (q \rightarrow r)$$

Então para $X=1$ não é todo Y que torna a fórmula V.

Vamos verificar para $X=2$

* $y=1$

$$(p(3) \rightarrow q(2)) \rightarrow (q(2) \wedge q(1)) \Leftrightarrow F$$

Então, para $X=2$, não é todo valor de Y que torna a fórmula V.

Vamos verificar para $X=3$:

* $y=1$

$$(p(3) \rightarrow q(3)) \rightarrow (q(3) \wedge q(1)) \Leftrightarrow F$$

\therefore não é verdade que existe pelo menos um valor de X que torna a fórmula V para todo valor de Y :

$$I(\exists x (\forall y (p(x) \rightarrow q(x) \rightarrow \forall y (q(x) \wedge q(y))))) = F, \text{ assim}$$

$$I(\neg (\exists x (\forall y (p(x) \rightarrow q(x) \rightarrow \forall y (q(x) \wedge q(y))))) = V$$

viib) $\neg(\exists X (\forall Y (p(Z) \rightarrow (q(X) \rightarrow \forall Y (q(X) \wedge q(Y))))))$

$$(\exists x (p(3) \rightarrow q(x) \rightarrow \forall y (q(x) \wedge q(y))))$$

Para verificar se a fórmula é verdadeira, precisamos verificar se existe pelo menos um valor de X que torne a fórmula verdadeira para todo valor de y .

Considerando $X=1$ Para $y=1$ $(p(3) \rightarrow q(1) \rightarrow (q(1) \wedge q(1)))$ $F \rightarrow (F \rightarrow (F \wedge F))$ \vee	para $y=2$ $(p(3) \rightarrow q(1) \rightarrow (q(1) \wedge q(2)))$ $F \rightarrow (F \rightarrow (F \wedge V))$ \vee
	para $y=3$ $(p(3) \rightarrow q(1) \rightarrow (q(1) \wedge q(3)))$ $F \rightarrow (F \rightarrow (F \wedge F))$ \vee

∴ Existe um valor de x ($x=1$) que torna a fórmula verdadeira para todo valor de y ($y=1, y=2$ e $y=3$). Portanto, sem considerar a negação, a fórmula é verdadeira. Entretanto, como o item vii é a negação deste resultado obtido, a fórmula do item vii é falsa.

- viii) $\forall X, \forall Y (p(Z) \rightarrow q(X) \rightarrow (\forall Y(q(X) \wedge q(Y))))$
- ix) $\forall X, \forall Y, \forall Z (p(Z) \rightarrow q(X) \rightarrow \exists Y(q(X) \wedge q(Y))))$
- x) $\forall X, \forall Y, \forall Z (p(Z) \rightarrow q(X) \rightarrow \exists Y(q(X) \wedge q(Y))))$
- xi) $\forall X, \forall Y, \exists Z (p(Z) \rightarrow q(X) \rightarrow \exists Y(q(X) \wedge q(Y))))$
- xii) $\forall X, \exists Y, \exists Z (p(Z) \rightarrow q(X) \rightarrow \forall Y(q(X) \wedge q(Y))))$
- xiii) $\forall X, \forall Y, \forall Z (p(Z) \rightarrow q(X) \rightarrow \exists Y(q(X) \wedge q(Y))))$
- xiv) $\forall X, \exists Y (p(Z) \rightarrow q(X) \rightarrow (\forall Y(q(X) \wedge q(Y))))$
- xv) $(\exists X (\exists Y (p(Z) \rightarrow q(X) \rightarrow (\forall Y(q(X) \wedge q(Y))))$
- xvi) $(\exists X (\forall Y (p(Z) \leftrightarrow q(X) \vee (\forall Y(q(X) \wedge q(Y))))$
- xvii) $\neg(\exists X (\forall Y (p(Z) \vee q(X) \leftrightarrow (\forall Y(q(X) \wedge q(Y))))$
- xviii) $(\exists X (\exists Y (p(Z) \leftrightarrow q(X) \vee (\forall Y(q(X) \wedge q(Y))))$
- xix) $\neg(\exists X (\exists Y (p(Z) \vee q(X) \leftrightarrow (\forall Y(q(X) \wedge q(Y))))$
- xx) $(\forall X (\forall Y (p(Z) \leftrightarrow q(X) \vee (\forall Y(q(X) \wedge q(Y))))$
- xxi) $\neg(\exists X (\forall Y (p(Z) \vee q(X) \leftrightarrow (\forall X \forall Y(q(X) \wedge q(Y))))$